

APRESENTAÇÃO

Marco Antonio Raupp

Esta é uma edição especial da revista *Ciência e Cultura* para homenagear dois grandes nomes da ciência brasileira: o geneticista Crodowaldo Pavan (1919-2009) e o físico Oscar Sala (1922-2010). Membros atuantes da comunidade científica, ambos tiveram papéis marcantes em suas áreas de atuação e contribuíram sobremaneira com o progresso científico e tecnológico do país, inclusive estando à frente da SBPC, como presidentes, em três gestões consecutivas: Sala no período de 1973 a 1979 e Pavan, de 1981 a 1987.

Pavan, que participou de todas as reuniões anuais da SBPC, foi homenageado na penúltima edição do evento, de 2008, em Campinas (SP). Sala é o personagem central de documentário que a Sociedade lança nesta 62ª Reunião Anual da SBPC, de 25 a 30 de julho, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal. Ambos também figuram entre os cem notáveis cientistas do país no livro *Cientistas do Brasil*, editado pela SBPC em 1998.

Para reconstruir parte dessas trajetórias, ricas em focos de atuação, convidamos cientistas que conviveram com os dois homenageados, seja na universidade, nas atividades da SBPC, ou que dedicaram-se a estudar a contribuição de Sala e Pavan no desenvolvimento da física e da genética, como se vê nos artigos de Dayana Formiga, e de Shozo Motoyama e Ana Maria Gordon.

Para falar das contribuições de Pavan para a biologia e genética, o convidado foi André Luiz Paranhos Perondini, orientando de doutorado, colega de departamento e tesoureiro da SBPC na gestão 1983-1985; Aldo Malavasi, ex-aluno e colega da diretoria da SBPC (atual secretário-geral), relembra seu papel na política científica focado nos sete anos que esteve à frente da SBPC; e Glória Kreinz e Osmir Nunes, colegas do Núcleo José Reis de Divulgação Científica (USP), relatam seu engajamento com a divulgação científica.

O pioneirismo de Oscar Sala na física nuclear brasileira é pontuado por seu ex-aluno e colega de departamento Dirceu Pereira, que relata o papel marcante que Sala teve em inserir o país na física internacional; Luiz Edmundo de Magalhães, secretário-geral em duas gestões de Sala na SBPC – e uma de Pavan – compartilha com nossos leitores a experiência política e sua atuação num dos períodos mais conturbados e difíceis da história nacional; e Shigueo Watanabe, ex-aluno e colega de instituto, concede entrevista à *Ciência e Cultura*, onde fala da atuação de Sala no instituto e na física nacional, expõe sua amizade e admiração pelo “formador” de pesquisa, estudantes e instituições. A paixão e a convicção do papel transformador da ciência moveram Pavan e Sala, e isso fica evidente no relato dos cientistas convidados a participarem desta edição especial: a incansável busca pelo conhecimento e o desejo de impulsionar a ciência num país dependente do exterior, que educou, geriu, inovou, e inspirou gerações de cientistas.

O encarte desta edição de *Ciência e Cultura* espera contribuir para preservar e valorizar não apenas a história profissional de ambos, mas, sobretudo, a própria história da ciência brasileira.

Marco Antonio Raupp é presidente da SBPC